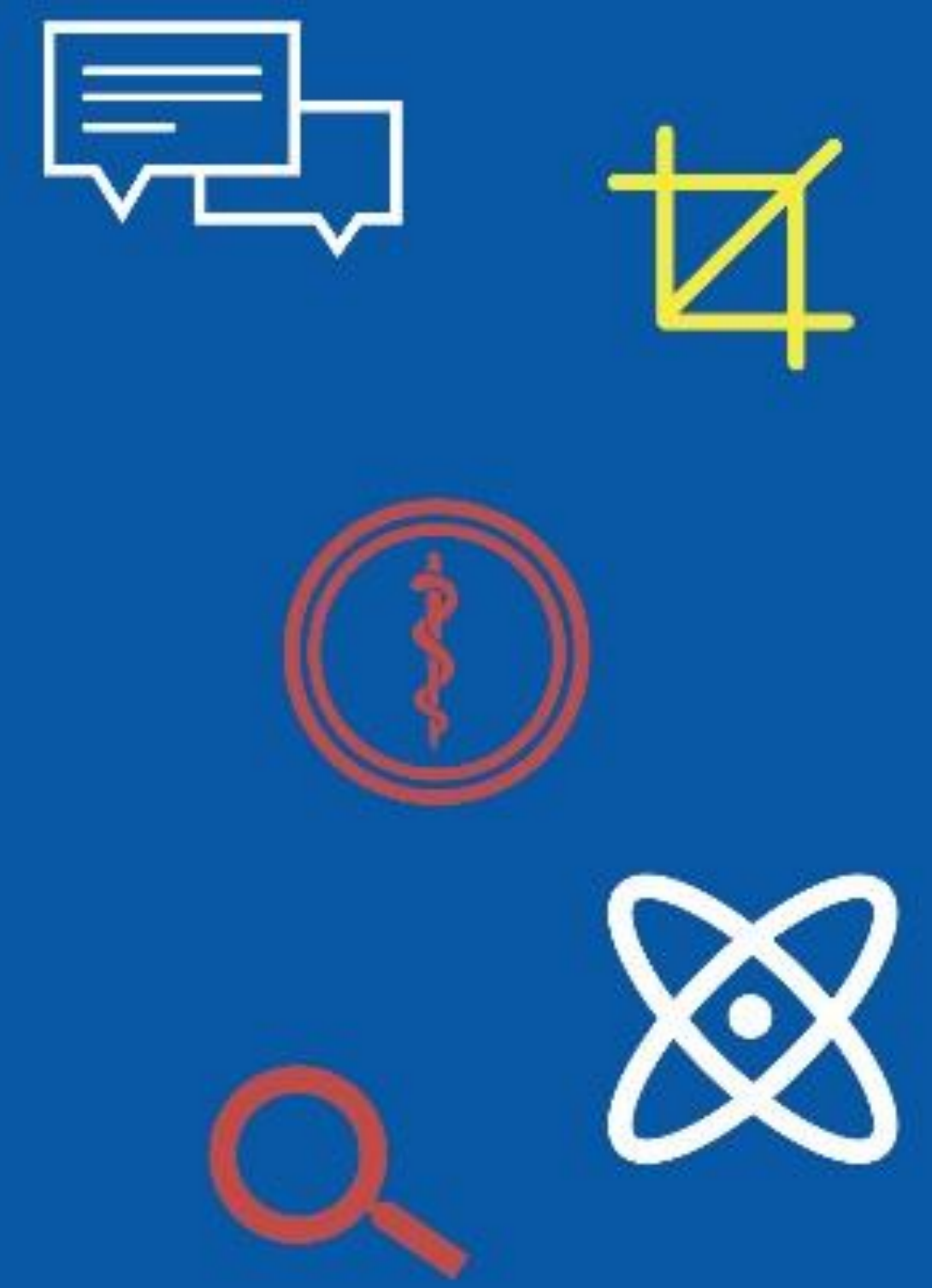




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Centro de Linguagem e Comunicação (CLC)

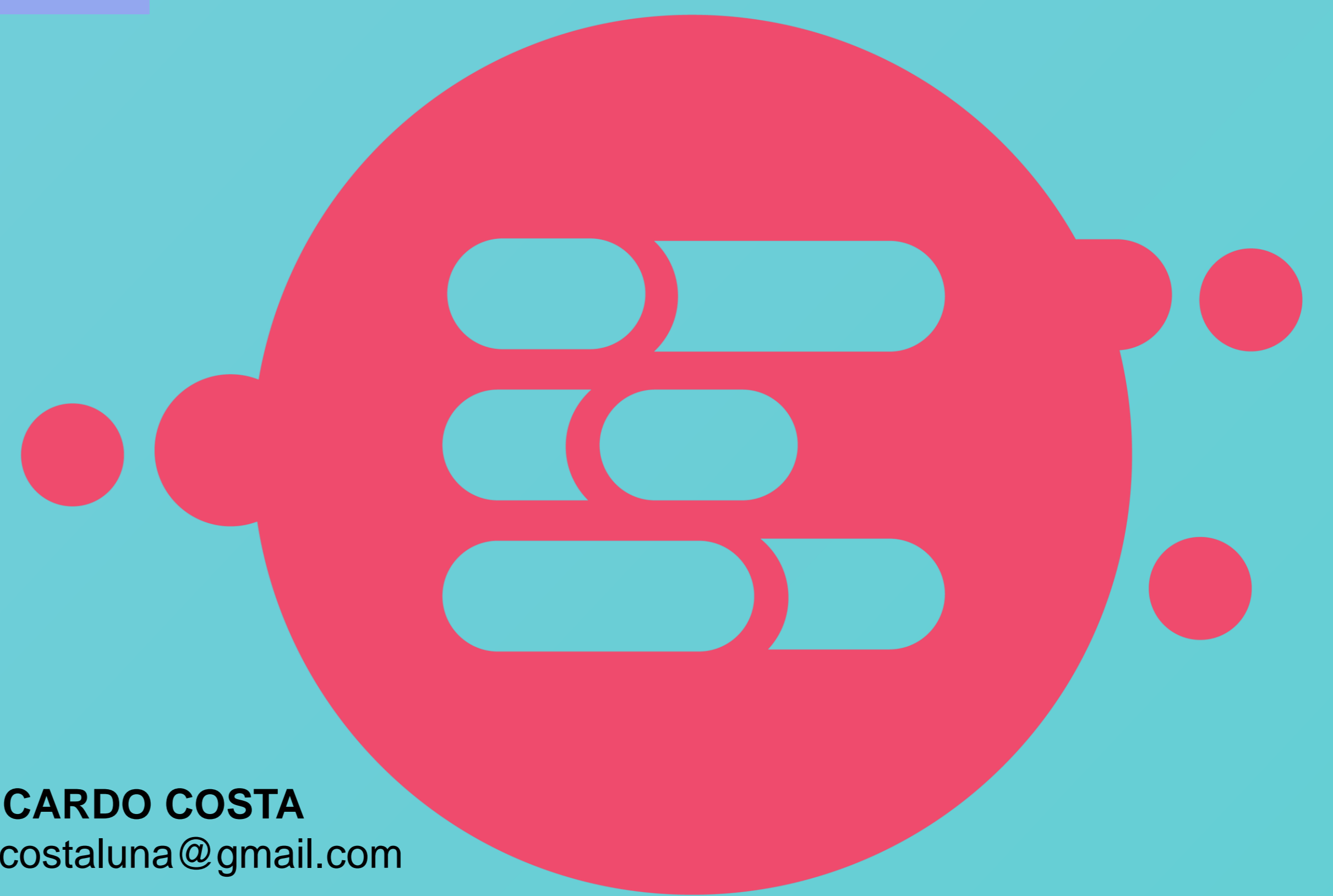


FACULDADE DE JORNALISMO

NAÇÃO ELETRÔNICA

AS BATIDAS QUE FAZEM HISTÓRIA

WWW.NACAOELETRONICA.COM



AUTORES:

ANA LAURA NO
analauraaikono@gmail.com

BÁRBARA CAMIOTTI
bah.camiotti@gmail.com

MÁRCIO CLAVER
marciomouse@hotmail.com

RICARDO COSTA
ricardocostaluna@gmail.com

ORIENTADORA(A): Profa. Dra. Márcia Rosa - marcia.rosa@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O projeto é um *site* que apresenta reportagens sobre a história e evolução da música eletrônica no Brasil, além de tratar do comportamento das pessoas (DJs e fãs do gênero musical) que fazem parte deste meio. Pela carência de registros sobre o tema, mostrou-se relevante retratá-lo para todos interessados no assunto, sejam eles DJs, produtores, pesquisadores e professores. A plataforma multimídia foi escolhida pela dinâmica que a mesma apresenta e para que seja possível atualizá-la, para que assim, o projeto continue ativo, pois ainda existem muitos assuntos a serem aprofundados e alimentados sobre o tema. Neste trabalho foram relatadas a história do gênero musical nas cidades pioneiras do país (São Paulo e Rio de Janeiro) e outras relevantes na cena (Campinas e Curitiba), bem como a evolução dos primeiros DJs do Brasil e do cenário atual. Dados de mercado, gênero e modalidade jornalística escolhida, breve discussão sobre Webjornalismo e Jornalismo Cultural também foram feitos neste projeto experimental.

OBJETIVOS

- Registrar e transmitir parte da história da música eletrônica no Brasil.
- Propor temas que abranjam o universo dos DJs, produtores e fãs da música eletrônica que tragam discussões além da música, como a desigualdade de gênero dentro do cenário.
- Discutir o Jornalismo Cultural que hoje se baseia em agenda e propor uma forma alternativa do jornalista abordar temas culturais.

CONCLUSÃO

Elaborar um projeto sobre um tema que ainda não possui muitos estudos teóricos foi motivador para o grupo, pois o trabalho pode servir de referência e fundamentação teórica para pesquisas futuras. A modalidade multimídia agrega para a equipe um vasto aprofundamento e aprendizado devido às diversas mídias englobadas (fotografia, texto, infográfico e vídeos). Alguns integrantes sabiam utilizar equipamentos de gravação, porém, foi no trabalho de campo em si que os conhecimentos foram ampliados. Fazer filmagens em casas noturnas não foi fácil. Mas, por acreditar na capacidade da equipe, a orientadora guiou os membros ao longo do trabalho, permitindo que o grupo tivesse liberdade e autonomia, incentivando a experimentação e descoberta de novas formas de realizar o projeto, uma das maiores lições que os integrantes vão levar da Faculdade de Jornalismo. Outro aprendizado foi a importância de se cultivar ainda mais a sensibilidade jornalística, percebendo temáticas sociais em situações que podem passar despercebidas para muitos, como a atividade do DJ. É por meio desta que o projeto pode definir quanto este profissional "luta" nos bastidores para animar milhares de pessoas, em uma pista de dança. A equipe também espera que o *site* sirva de material para estudos daqueles que querem ingressar no cenário e também como forma de divulgação do reconhecimento dos que colaboram para a cultura musical do país.

MATERIAL E MÉTODOS

- Foram utilizados livros relacionados ao tema; artigos e principalmente entrevistas com as fontes especialistas.
- Ao todos 35 pessoas foram entrevistadas, nas cidades de Campinas, São Paulo, Paulínia, Curitiba e Campo Grande.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Um portal com 13 reportagens, 6 perfis e 5 notícias do mundo do gênero, que juntos resgatam a história da música eletrônica no Brasil.

NOTÍCIAS	• Eventos, discussões e lançamentos importantes da música eletrônica
EVOLUÇÃO	• Entre toca-discos, pen-drives e a volta dos vinis • Tecnologia: a produção musical erudita X popular • A história contada por eles
ROTA	• São Paulo: a cidade da garoa e da música eletrônica • Campinas: a cidade da rota • Mas lá em Curitiba...
SER DJ	• Jogada de marketing: as "viradas" de quem se deu bem • Dos bastidores ao palco principal: a visibilidade das mulheres DJs • Por trás dos holofotes: os obstáculos dos DJs na cena
NA BATIDA	• Dicionário da música eletrônica • Dança, suor e lama: um dia no festival XXXPerience
PERFIS	• Eli Iwasa: mulher do Techno • Ftampa: o que se encontrou na eletrônica • Seu Osvaldo: o primeiro maestro invisível • DJ Mau Mau: a constante reinvenção • Sonia Abreu: a primeira mulher na onda • Soundman Pako: o cara do som

Fonte: Elaboração própria, 2017

REFERÊNCIAS

- ARNAUT, Rodrigo Dias et al. Era Transmídia. Revista Geminis. São Carlos, v. 2, n.2, 2011. Disponível em: <<http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/93>> Acesso em: 9 nov. 2017.
- ASSEF, Claudia. Todo DJ Já Sambou: A História do Disc-Jôquei no Brasil. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2000. 256 p.
- BACAL, Tatiana. Música, máquinas e humanos - Os DJs no cenário da música eletrônica. Editora Apicuri. Rio de Janeiro. 176 p.
- BOAS, Sergio Vilas. Perfis e como escrevê-los. São Paulo: Summus, 2003. 168 p.
- BRAZIL MUSIC CONFERENCE. Anuário RMC 2016. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://issuu.com/riomusicconference/docs/pdf_anuario_issue> Acesso em: 10 nov. 2017.
- BRAZIL MUSIC CONFERENCE. Veja a lista completa dos vencedores do VI Prêmio RMC. Disponível em: <<http://www.riomusicconference.com.br/noticias/veja-a-lista-completa-dos-vencedores-do-vi-premio-rmc/>> Acesso em: 10 nov. 2017.
- CANAVILHAS, João. Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Livros LabCom, 2014. 196 p. Disponível em: <http://www.labcom-ftp.ubi.pt/ficheiros/20141204-201404_webjornalismo_jcanavilhas.pdf> Acesso em: 24 ago. 2017.
- CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. Fundamentos do radiojornalismo. São Paulo, SP: Roca, 2007. 235 p.
- DJ MAG. Top 100 Clubs 2017. Disponível em: <<https://djmag.com/top100clubs/>> Acesso em: 10 nov. 2017.
- FERRA, Marcelo. Coleção Saber Mais "Música Eletrônica". Super Interessante. São Paulo: Abril, 2004.
- FERRARI, Pollyana. Hipertexto, Hipermedia Editora Contexto, 2017. 192p.
- HOUSE MAG. Top 50 DJs 2016. Disponível em: <<http://www.housemag.com.br/www/top50djs.html>> Acesso em: 10 nov. 2017.
- HOUSE MAG. Top 50 DJs 2016. Disponível em: <<http://www.housemag.com.br/www/top50djs.html>> Acesso em: 10 nov. 2017.
- JUNIOR, Carlos Permissa. Jornalismo Transmídia ou Multimídia? REVISTA INTERIN. v. 10, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://interin.utp.br/index.php/vol11/article/view/35>> Acesso em: 24 ago. 2017.
- MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista: o diálogo possível. São Paulo, SP: Ática, 1986. 96 p. (Princípios; 105).
- NEPTUNE, Nordahl Christian. Música Eletroacústica Brasileira, 2004. Revista Eletrônica de Musicologia. Edição 3. Campinas
- PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. 2.ed. São Paulo, SP: Contexto, 2006. 235 p.
- PRADO, Magaly. Webjornalismo, 2011. Editora LTC.
- SILVA, Marisa Torres. Jornalismo musical: estratégias enunciativas e retóricas. Contributos para uma análise discursiva. Revista Comunicação Midiática, v.9, n.1, pp.13-35, jan./abr. 2014. Disponível em: <<http://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/comunicacaomidiatica/article/view/428/236>> Acesso em: 24 ago. 2017.

